



A NECESSIDADE DA QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL DO ENFERMEIRO NA TRIAGEM DIAGNÓSTICA PRECOCE DO CÂNCER DO COLO UTERINO: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

Milianne Souza dos Santos¹, Sílvia Letícia Freitas da Silva², Jéssica Lopes dos Santos³



<https://doi.org/10.36557/2674-8169.2024v6n11p1671-1685>

Artigo recebido em 30 de Agosto e publicado em 13 de Novembro de 2024

REVISÃO DE LITERATURA

RESUMO

Este estudo tem como objetivo analisar a qualificação do enfermeiro ao acesso à informação do exame papanicolau, destacando a conscientização sobre a importância de prevenção do câncer de colo de útero. Avaliar as estratégias utilizadas para alcançar maior público de mulheres ao rastreamento precoce, desburocratizado o processo e reduzindo o custos na atenção secundária e terciária com tratamentos complexos preveníveis por meio da atenção primária visando reduzir os danos a saúde da mulher. Trata-se de uma Revisão Integrativa de Literatura, com a de artigos publicados sobre o tema entre 2018 a 2024. Os resultados indicam dificuldades no rastreamento do câncer de colo de útero, reforçando a necessidade da educação em saúde como uma estratégia crucial para ampliar a cobertura do exame Papanicolau. A análise também mostrou que a atuação do enfermeiro, em muitos casos, está restrita à realização desse exame. Conclui-se que a ampliação do papel da enfermagem e o fortalecimento da educação em saúde são essenciais para superar as barreiras no rastreamento e garantir a detecção precoce do câncer, promovendo melhores resultados na saúde das mulheres e uma significativa redução de custos com tratamentos mais complexos.

Palavras-chave: Câncer Cervical, Método Citopatológico, Promoção a saúde, Prevenção precoce.



THE NEED FOR PROFESSIONAL QUALIFICATION OF NURSES IN EARLY DIAGNOSTIC SCREENING FOR CERVICAL CANCER.

ABSTRACT

This study aims to analyze the qualification of nurses in accessing information about the Pap smear test, highlighting awareness about the importance of preventing cervical cancer. Evaluate the strategies used to reach a larger audience of women for early screening, streamlining the process and reducing costs in secondary and tertiary care with complex treatments preventable through primary care, aiming to reduce harm to women's health. This is na Integrative Literature Review, with articles published on the subject between 2018 and 2024. The results indicate difficulties in screening for cervical cancer, reinforcing the need for health education as a crucial strategy to expand the coverage of the Pap smear test. The analysis also showed that the role of nurses, in many cases, is restricted to performing this test. It is concluded that expanding the role of nursing and strengthening health education are essential to overcome barriers in screening and ensuring early detection of cancer, promoting better results in women's health and a significant reduction in costs with more complex treatments.

Keywords: Cervical Cancer, CytopathologicalMethod, Health Promotion, Preventionearly.

¹ Acadêmica de enfermagem do 9º período na Universidade Nilton Lins – tcc.ms.sl@gmail.com

² Acadêmica de enfermagem do 9º período na Universidade Nilton Lins - laranjeiraleh@gmail.com

³ Enfermeira especialista em saúde do trabalhador, professora na Universidade Nilton Lins - jessica.lopes@uniniltonlins.edu.br

Autor correspondente: Milianne souza dos santos tcc.ms.sl@gmail.com

This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).





INTRODUÇÃO

O câncer do colo do útero é caracterizado pela replicação desordenada do epitélio de revestimento do órgão, comprometendo o tecido subjacente e podendo invadir estruturas e órgãos contíguos ou á distância. Há duas principais categorias de carcinoma invasores do colo do útero, dependendo da origem do epitélio comprometido: o carcinoma epidermoide, tipo mais incidente e que acomete o epitélio escamoso, e o adenocarcinoma, tipo mais raro e que acomete o epitélio glandular. Ambos são causados por uma infecção persistente por tipos oncogênicos do Papiloma Vírus Humano (HPV). (INCA 2022)

O câncer cervical é considerado atualmente um importante problema de saúde pública, não apenas no Brasil como no mundo. No Brasil o câncer do colo do útero é o terceiro tipo de câncer mais incidente entre mulheres.

Na análise regional, o câncer do colo do útero é o segundo mais incidente nas regiões norte. Os dados do Ministério da Saúde, com estimativas de novos casos no ano de 2023 no estado do Amazonas foram: Total de casos de 610, taxa bruta de 27,63, taxa ajustada de 31, 71 dadas pelo Ministério da Saúde.

Esses números alarmantes de mortalidade estão diretamente relacionados ao diagnóstico tardio da doença, o qual pode estar relacionado aos mais diversos fatores, podendo citar: vergonha, tempo, agendamento tardio, dificuldade de acesso da população aos serviços de prevenção e dificuldades que envolvam os vários níveis de atenção, integrando promoção, prevenção, diagnóstico e tratamento. (INCA, AMAZONAS 2023)

Um dos principais meios de identificar uma lesão no colo do útero é através do exame de colpocitologia que é popularmente conhecido como Papanicolau ou preventivo. No entanto muitas mulheres deixam de fazer por vários fatores como: vergonha, medo, falta de informações, falta de confiança no profissional de saúde, deixando evidente, a necessidade de maior compreensão do enfermeiro, sobre sua atuação nesse contexto. (SILVEIRA, MAIA, CARVALHO, 2018).

O exame citopatológico foi desenvolvido pelo Dr. George Papanicolaou. Após vários estudos, esse teste passou a ser utilizado, ainda na década de 1940, como uma



ferramenta valiosa para o diagnóstico precoce do câncer de colo do útero (CCU), por se tratar de um procedimento com alta precisão, custo reduzido e simples execução. (JAKOBCZYNSKI 2018).

Coleta da citologia cérvico vaginal – Papanicolau, o esfregaço cérvico-vaginal deve conter células representativas do ectocérvice e do endocérvice. As lesões benignas ou pré-malignas do colo do útero somente poderão ser detectadas se o esfregaço for de boa qualidade incluindo elementos representativos de todas as áreas de risco. (DORING 2020).

Podendo haver algumas taxas de erros na entrega dos resultados, esses erros são descritos como presença de pióctios na amostra, erros na coleta (material insuficiente ou rejeitada), identificação incorreta das amostra e lâmina danificada. Esses erros na entrega do resultado podem ocasionar resistência da usuária numa próxima consulta e/ou procesimento, bem como ocasionar ausência ou retardo no diagnóstico de alteração citopatológica ou microbiológica. (DINIZ et al,2020).

Estudos destacam a importância de aprofundar a bibliografia sobre o câncer do colo do útero (CCU), especialmente no que tange à capacitação dos enfermeiros na triagem do exame citopatológico. Diante disso, o presente estudo visa analisar a necessidade de qualificação dos enfermeiros na triagem diagnóstica precoce do câncer do colo do útero, na ausência de conhecimento e sensibilidade por parte dos profissionais de saúde pode gerar desconforto nas mulheres levando-as a evitar a realização do exame preventivo ou até a não adesão do exame, isso identifica fatores que afetam a identificação de alterações no colo uterino, dificultando o acompanhamento periódico anual, assim como o levantamento de barreiras que influenciam à não adesão ao exame citopatológico, e o impacto do conhecimento técnico e ético dos profissionais na eficácia da prevenção.

Isso pode resultar em atrasos no rastreamento do câncer do colo uterino pela falta do exame de Papanicolau entardecendo o diagnóstico e prejudicando sua saúde. O papel do enfermeiro é crucial, especialmente na realização e interpretação do exame de Papanicolau, que é a principal ferramenta de triagem para o câncer cervical. A qualificação profissional enfermeiros impacta diretamente na qualidade do diagnóstico e a eficácia das estratégias de prevenção. A capacitação dos profissionais de saúde e a conscientização das pacientes são essenciais para melhorar o diagnóstico precoce e

reduzir a mortalidade.

METODOLOGIA

A pesquisa é de caráter de revisão bibliográfica da literatura, visando sintetizar ideias e opiniões encontradas em produções acadêmicas, utilizando técnicas metodológicas adequadas para a formulação das etapas da pesquisa (Gonçalves, 2019; Pereira, 2018). A questão central que orienta o estudo é: “A necessidade da qualificação profissional do enfermeiro na triagem diagnóstica do Câncer do colo uterino”.

Conduzida entre agosto e novembro, utiliza as bases LILACS, SciELO e BVS. Serão empregados descritores como “Câncer Cervical”, “Método Citopatológico”, “Promoção a Saúde” e “Prevenção Precoce”, focando em dados epidemiológicos e aprimoramento técnico da triagem afetiva no exame de CCU. A amostra incluirá publicações de 2015 a 2023, em português, foram excluindo artigos duplicados, estrangeiros, teses e trabalhos fora do escopo ou período o que não estivessem disponível na íntegra. A análise dos dados ocorrerá em três etapas: leitura exploratória, seletiva e registros das informações, organizadas em categoria como autor, ano, objetivo, metodologia e conclusões.

Na busca inicial, 609 artigos foram encontrados, dos quais 43 atendiam aos critérios de inclusão. Após a aplicação dos critérios de exclusão, 10 estudos foram selecionados para compor a base desta revisão.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados deste estudo destacam diversos fatores que influenciam a adesão ao exame citopatológico (Papanicolau) e a qualificação dos profissionais de saúde, especialmente enfermeiros, no rastreamento do câncer do colo do útero (CCU). A análise dos dados coletados apontou as seguintes evidências:

Tabela 1. Resultados da Revisão integrativa: Artigos Selecionados

AUTOR E ANO	TÍTULO	REVISTA	OBJETIVO	RESULTADOS
JAKOBCZYNSKI, Juliana/ <i>et al.</i> 2018	Capacitação dos profissionais de saúde e	RBAC. Artigo Original	Avaliar o impacto da capacitação dos	Após a capacitação, houve aumento de amostras satisfatórias, de 97,81% para 99,0%.



A NECESSIDADE DA QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL DO ENFERMEIRO NA TRIAGEM
DIAGNÓSTICA PRECOCE DO CÂNCER DO COLO ÚTERINO.

Souza *et. al.*

	seu impacto no rastreamento de lesão precursora do câncer de colo uterino.		profissionais do SUS envolvidos na coleta de amostras cervicovaginais para rastreamento de lesão precursora do câncer de colo uterino do município de videira (SC).	Observou-se insatisfatoriedade nas amostras coletadas antes e após a capacitação, correspondendo a 2,18% e 1,0%, respectivamente ($p < 0,0001$). Houve índice maior de espécimes com representatividade somente de células escamosas antes da qualificação – 44,6 %. Verificou-se aumento da frequência de representação de células endocervicais, 55,39% para 85,03% ($p < 0,0001$). Quanto aos resultados negativos para lesão intraepitelial e/ou malignidade, os percentuais obtidos foram 97,02% e 93,38%, antes e Depois da capacitação, respectivamente. Foram constatados 2,41% e 5,14% ($p < 0,0001$) de Lesões menos graves, em comparação às lesões mais graves, correspondendo a 0,55% e 1,46% ($p = 0,0182$), nas amostras obtidas antes e após a qualificação, respectivamente.
DINIZ, José Romero/ <i>et al.</i> 2020	Perfil dos exames citológicos do colo do útero realizado na UBS Salgado	Revista Brasileira de Desenvolvim ento	O presente trabalho objetivou descrever o perfil dos exames citopatológicos	Foram realizados 356 exames no ano de 2018. Maioria das mulheres encontram-se na faixa etária recomendada pelo Ministério da Saúde que é de 25 a 64 anos (80%),



A NECESSIDADE DA QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL DO ENFERMEIRO NA TRIAGEM
DIAGNÓSTICA PRECOCE DO CANCÊR DO COLO ÚTERINO.

Souza *et. al.*

	IV em Caruaru/PE		do colo do útero da UBS Salgado IV em Caruaru/PE no ano de 2018.	seguido das mulheres com < 25 anos (14%) e as com > 64 anos (6%). Os achados microbiológicos que causam vaginose foram identificados em três espécies: Gardnerella vaginalis (15,17%), Candida sp. (4,5%) e Trichomonas vaginalis (1,12%). A prevalência de anormalidades citológicas que se caracterizam entre “não se pode afastar lesão de alto grau e NIC II” foram de (8%).
SILVEIRA, Bruna Letícia , MAIA, Rebeca Cristina Bandeira, CARVALHO, Mariana Ferreira Alves de. 2018	Câncer do colo do útero: Papel do enfermeiro na Estratégia e saúde da Família	Revista Científica da Faculdade de Educação e Meio Ambiente Ariquemes FAEMA	Este estudo objetivou descrever por meio de uma revisão de literatura, o valor do exame Papanicolau na prevenção do câncer do colo do útero, com foco na atuação da equipe de enfermagem na ESF.	Por meio da leitura e análise dos artigos, percebeu-se que é de suma importância o exame Papanicolau para o diagnóstico precoce da doença e concomitante, redução de danos à saúde da mulher, bem como, a efetiva atuação do enfermeiro dentro da ESF, uma vez que este possui formação mais generalista, com focos em humanização e educação em saúde, o que pode contribuir de maneira significativa para o enfrentamento do câncer de colo uterino.
AGUILAR, Rebeca Pinheiro.	Barreiras a realização do exame papanicolau: Perspectiva	Physis Revista de Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, 25	Observou-se conhecer as barreiras que levam mulheres em	Foi aplicada análise categórica e temática, que revelou as seguintes Barreiras para a não realização do exame:



A NECESSIDADE DA QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL DO ENFERMEIRO NA TRIAGEM
DIAGNÓSTICA PRECOZE DO CANCÊR DO COLO ÚTERINO.

Souza *et. al.*

SOARES, Daniela Arruda. 2015	de usuários e profissionais da estratégia de saúde da família da cidade de Vitória da Conquista – BA.	[2]: 359-379, 2015	idade fértil da cidade de Vitória da Conquista-BA a não realizarem o exame Papanicolau, na perspectiva das próprias mulheres e dos profissionais de saúde.	Conhecimento insuficiente, sentimentos negativos, falta de atitude, aspectos vinculados aos serviços de saúde e inserção da mulher no mercado de trabalho. A congruência e incongruência de significados emergidos possibilitarão um caminho que transforme a prática do profissional de saúde e atendimento das necessidades dessas mulheres.
ALENCAR, Maria Laís Sousa. MENDES, Anderson Nogueira. CARVALHO, Maria Teresa da Silva. 2019	Dificuldade enfrentadas para realização do exame ginecológico preventivo.	Brazilian Journal of Surgery and Clinical Research – BJSCR.	Este estudo objetivou investigar quais as dificuldades enfrentadas pelas mulheres para a realização do exame ginecológico preventivo.	Os resultados apontaram que os principais fatores apresentados são o medo e vergonha, sendo que o medo pode estar relacionado ao desconforto e dor do procedimento. Por outro lado, a vergonha pode refletir o constrangimento da exposição do corpo que pode ser manipulado por estagiários ou profissionais do sexo masculino. Além desses problemas, elencaram-se aspectos vinculados aos serviços de Saúde, como difícil acesso à consulta, falta de vaga, local inadequado, inflexibilidade de horário para coleta, falta de privacidade e de humanização no acolhimento.



A NECESSIDADE DA QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL DO ENFERMEIRO NA TRIAGEM
DIAGNÓSTICA PRECOCE DO CÂNCER DO COLO ÚTERINO.

Souza *et. al.*

DANTAS, Paula Viviany Jales/ <i>et al.</i> 2018	Conheciment o das Mulheres da Não Adesão Acerca do Exame Papanicolau.	Revista de Enfermagem UFPE On LINE.	Averiguar o conhecimento das mulheres sobre o papanicolau.	Todas as mulheres conhecem o exame papanicolau mas nem todas sabem de sua principal função. O principal fator para não o realizarem é vergonha e falta de orientação, a maior parte o realiza anualmente e a maioria não recebe orientações da enfermeira.
SOUSA, Kliscia Rosa de. MIRANDA, Maria Aureni de Lavor. 2018	Câncer no colo do útero: Percepção das mulheres frente ao exame preventivo.	Artigo Original com. ciência saúde.	O câncer do colo do útero é o quarto tipo de câncer mais frequente entre as mulheres. Este estudo visa identificar a percepção das mulheres acerca do exame preventivo papanicolau.	A maioria das participantes (58,82%) tinha idade mediana de 45 anos de ensino fundamental incompleto (47%). As categorias foram agrupadas em: a procura das mulheres pelo exame preventivo papanicolau, conhecimento das mulheres sobre a prevenção do câncer do colo útero e sentimentos vivenciados por ocasião do exame preventivo papanicolau.
RODRIGUES, Aldenora Costa. MUNIZ, Monyck Maria da Silva. FREITAS FILHO, Roberval Pinto. 2023.	A atuação do enfermeiro na prevenção do câncer do colo de útero.	Editora e- Publicar – Ciências da Saúde e bem- estar: Olhares interdisciplin ares volume 2.	O objetivo geral da pesquisa foi compreender a atuação do enfermeiro na prevenção do câncer do colo de útero. E os objetivos específicos foram discutir o processo de trabalho do	Como resultado deste estudo foram evidenciados que as ações educativas são pertinentes para o controle e prevenção do câncer do colo de útero, e o papel fundamental do enfermeiro como educador, desmistificando mitos e tabus que se fazem presentes acerca da realização do



A NECESSIDADE DA QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL DO ENFERMEIRO NA TRIAGEM
DIAGNÓSTICA PRECOCE DO CÂNCER DO COLO ÚTERINO.

Souza *et. al.*

			enfermeiro na prevenção do câncer do colo do útero descrever os principais motivos que dificultam a prática da prevenção do câncer cervical e a não realização do exame citopatológico por parte das mulheres e ressaltar que as ações educativas são relevantes para a sua prevenção.	papanicolau acho melhor guardar.
DOS SANTOS, Francilma Rodrigues. TORRES, Naataly Kelly Nogueira Bastos. DOS SANTOS, Daniel Coutinho. 2023	Papel do enfermeiro na prevenção do câncer de colo uterino: Uma análise integrativa da literatura.	Revista Foco vol. 16 n° 10.	Objetivou analisar a atuação do enfermeiro na prevenção do câncer serviço uterino, abordando o tema através de dados teóricos e empíricos mais recentes, publicados entre 2018 e 2023.	Os resultados revelaram a multifuncionalidade do enfermeiro, abrangendo procedimentos diagnósticos e atividades educativas, com ênfase na importância da vacinação contra o HPV e exames regulares. A pesquisa sublinhou a necessidade de fortalecer a formação e empoderamento dos enfermeiros para amplificar o alcance e a efetividade das ações preventivas em áreas subatendidas e vulneráveis.



A NECESSIDADE DA QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL DO ENFERMEIRO NA TRIAGEM
DIAGNÓSTICA PRECOCE DO CÂNCER DO COLO ÚTERINO.

Souza *et. al.*

LOPES, Viviane Aparecida Siqueira. RIBEIRO, José Mendes. 2017	Fatores limitadores e facilitadores para o controle do câncer de colo de útero: Uma Revisão de Literatura.	Revisão Review.	Este artigo revisa os fatores limitadores e facilitadores do acesso aos serviços públicos de saúde no Brasil na área da atenção ao câncer de colo de útero (CCU).	Foram mencionados aspectos facilitadores do acesso como ampla cobertura do exame Papanicolaou e de biopsias equivalente ao número de preventivos alterados. Entretanto, aspectos limitadores de acesso como periodicidade inadequada do Papanicolau, dificuldades para agendamento de consultas e exames, alto índice de estadiamento avançado e atrasos no diagnóstico e no início de tratamento, também foram apresentados.
---	--	-----------------	---	---

Na pesquisa de Sousa e Miranda (2018) e Silveira, Maia e Carvalho (2018), e Dantas *et al* (2018), apontam que as barreiras socioeconômico, medo, contrangimento e culturais fazem parte da baixa adesão ao exame Papanicolau que é um problema multifacetado, grande parte das mulheres entrevistadas relatou dificuldade em acessar os serviços de saúde, especialmente nas regiões mais remotas, dando a ênfase que o baixo nível de escolaridade, a falta de informação, vergonha e medo, sendo apenas necessário quando há sintomas, muitas mulheres só procuram atendimento quando apresentam corrimentos ou outras intercorrências, o que reforça a necessidade de educar as mulheres para esclarecer a função preventiva do exame.

Outros pontos relevantes está relacionado com o impacto direto com a qualificação dos enfermeiros aparece como um fator determinante para a eficácia do exame Papanicolau. Conforme Jakobczynski (2018) e Diniz *et al.* (2020), a falta de qualificação dos enfermeiros pode afetar a qualidade da coleta, resultando em mais erros e intercorrências. A formação continuada e treinamentos específicos são essenciais para garantir a precisão e melhorar a experiência do paciente, demonstrando segurança e confiança. A humanização no atendimento destaca a importância da capacitação técnica adequada na coleta e interpretação das amostras.

As barreiras estruturais identificadas, como a burocracia no agendamento e a baixa flexibilidade de horários nas UBS, são os achados de Lopes e Ribeiro (2017), sobre a dificuldade de acesso ao exame para mulheres com rotinas de trabalho rígidas. O que reforça a pesquisa de Aguilar e Soares (2015) com o agendamento tardio e a



burocracia de serviço de saúde e a flexibilidade dos horários, assim como medo e baixo conhecimento, são fatores críticos para não realização de exame, sendo um dos maiores obstáculos.

Foi observado uma falha de comunicação entre as esferas do sistema de saúde, dificultando a integração das ações de promoção, prevenção e diagnóstico. Esse problema revela lacunas no planejamento das políticas de saúde, como aponta Dos Santos *et al.* (2023), e evidencia a necessidade de melhorias na gestão dos serviços para garantir um acesso mais justo. Recomenda-se oferecer campanhas de conscientização e ações educativas, especialmente sobre o exame Papanicolau, são essenciais para aumentar a adesão e o conhecimento sobre a prevenção do câncer cervical. Mulheres que participaram de palestras e atividades nas UBS demonstraram maior adesão ao exame e melhor compreensão da importância da detecção precoce.

Os estudos de Rodrigues, Muniz e Freitas Filho (2023) e Alencar, Mendes e Carvalho (2019) destaca a importância do acolhimento e da assistência humanizada e empático no atendimento à saúde da mulher, destacando o papel essencial do enfermeiro para reduzir a ansiedade das pacientes e facilitar o esclarecimento de dúvidas. Em resumo, ambos valorizam a humanização e o papel central do enfermeiro no atendimento e na criação de uma assistência mais abrangente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A capacitação contínua dos profissionais de saúde, especialmente dos enfermeiros, com ações educativas e políticas públicas e acessíveis é fundamental para o alcance de mulheres a adesão ao exame de Papanicolau para a importância no alcance de mulheres com falta de conhecimento da importância do exame, mulheres que não conseguem incluir no seu dia a dia um momento de cuidado com a sua saúde, as inseguranças e os medos recorrentes do exame.

O profissional enfermeiro deve promover acolhimento dessas pacientes com atendimento de qualidade, metodologias de educação em saúde, atendimento humanizado, implementação de serviços mais acessíveis e horários flexíveis, cuidado em manter um ambiente relaxado da tensão do exame e vergonha na realização, superando barreiras estruturais e respeitando o tempo e a cultura de cada paciente.

Porem a falta de uma educação contínua, atualizações dos profissionais sobre o exame e como pode ser melhorado o alcance de pacientes, pode assim comprometer no exame e uma prevenção diagnóstico precoce do câncer do colo do útero.

Assim, é importante a capacitação dos profissionais que reflete-se na confiança das pacientes e na eficácia do sistema de saúde, enquanto campanhas adaptadas às



especificidades culturais podem diminuir o medo e tabus em torno do exame preventivo. Podendo contribuir significativamente para a redução das taxas de incidência e mortalidade da doença no Brasil, melhorando a qualidade de vida das mulheres.

REFERÊNCIAS

JAKOBCZYNSKI, J. et al. Capacitação dos profissionais de saúde e seu impacto no rastreamento de lesões precursoras do câncer de colo uterino. **RBAC**, v. 50, n. 1, p. 80-5, 2018. Disponível: <https://docs.bvsalud.org/biblioref/2018/10/912016/rbac12018p80.pdf>. Acesso em: 16 Ago. 2024.

DINIZ, J. R; DOS SANTOS, R. B; WANDERLEY, T. C.; LEAL, R. C.; DA SILVA, M. J.; PINHEIRO, F. M. F. M.; MACHADO, C. M. S.; SILVA, GE da. Perfil dos Exames Citológicos do Colo do Útero Realizados na UBS Salgado IV em Caruaru/PE / Perfil dos exames citológicos do colo do útero realizados na UBS Salgado IV em Caruaru/PE. **Revista Brasileira de Desenvolvimento**, [S. l.], v. 9, pág. 68418–68426, 2020. Citação: (DINIZ et al, 2020) DOI: 10.34117/bjdv6n9-328. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/16625>. Acesso em: 16 ago. 2024.

INCA, Instituto nacional de câncer, Amazonas-estimativas dos casos novos, 2023. Citação: (INCA AMAZONAS 2023). Disponível: <https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/cancer/numeros/estimativa/estado-capital/amazonas>. Acesso em: 14 de abril de 2024.

INCA, Instituto nacional de câncer, Entenda o conceito do câncer do colo do útero e sua magnitude no Brasil, 2022. Citação: (INCA 2022). Disponível: <https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/gestor-e-profissional-de-saude/controle-do-cancer-do-colo-do-uterio/conceito-e-magnitude>. Acesso em: 15 ago. de 2024.

INCA, Instituto nacional de câncer. Dados e números sobre câncer do colo do útero, relatório anual 2023. Citação: (INCA2023). Disponível em: https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files/media/document/dados_e_numeros_colo_22marco2023.pdf. Acesso em: 14 de abril 2024.

SILVEIRA, B. L.; MAIA, R. C. B.; CARVALHO, M. F. A.; Câncer do Colo do Útero: Papel do Enfermeiro na Estratégia e saúde da Família, 2018. Citações: (SILVEIRA, MAIA, CARVALHO, 2018), Disponível em: <https://revista.unifaema.edu.br/index.php/Revista-FAEMA/article/view/517/484>. Acesso em: 15 de Abril de 2024.

INCA, Instituto nacional de câncer. Dados e números sobre câncer do colo do útero, relatório anual 2022, Citação: (INCA2022). Disponível: https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files/media/document/dados_e_numeros_colo_22setembro2022.pdf. Acesso em: 14 de Abril 2024.

[INCA, instituto nacional de câncer, Detecção precoce, 2022. Citação: \(OMS 2022\). Disponível: https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/gestor-e-profissional-de-saude/controle-do-cancer-do-colo-do-uterio/acoes/deteccao-precoce](https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/gestor-e-profissional-de-saude/controle-do-cancer-do-colo-do-uterio/acoes/deteccao-precoce). Acesso em: 10 Abril 2024.

[OMS, Boletim temático da biblioteca do ministério da saúde, Prevenção ao câncer do colo do](#)



útero, 2023. Citação: (SECRETARIA-EXECUTIVA OMS 2023). Disponível em: https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/boletim_tematico/cancer_colo_uterio_marco_2023.pdf. Acesso em: 05 Mar. 2024.

INCA, Prevenção do câncer do colo do útero, 2022/2023. Citação: (OMS/INCA PUBLICADO 2022, ATUALIZADO 2023). Disponível em: <https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/gestor-e-profissional-de-saude/controlado-cancer-do-colo-do-uterio/acoes/prevencao#:~:text=A%20vacina%C3%A7%C3%A3o%2C%20em%20conjunto%20com,os%20subtipos%20oncog%C3%AAnicos%20do%20HPV>. Acesso em 27 Mar. 2024.

AGUILAR, R. P., SOARES, D. A.; Barreiras a realização do exame papanicolau: perspectiva de usuárias e profissionais da Estratégia de saúde da família da cidade de Vitória da Conquista-BA, 2015. Citações: (AGUILAR, SOARES, 2015). Disponível em: [https://www.scielo.br/j/physis/a/X8LrndjnkY6tM9ZR5WfRd7C/?format=pdf&lang=pt#:~:text=O%20Minist%C3%A9rio%20da%20Sa%C3%BAde%20preconiza,45%2D49%20anos%20\(RICO%3B](https://www.scielo.br/j/physis/a/X8LrndjnkY6tM9ZR5WfRd7C/?format=pdf&lang=pt#:~:text=O%20Minist%C3%A9rio%20da%20Sa%C3%BAde%20preconiza,45%2D49%20anos%20(RICO%3B). Acesso em: 15 Abril 2024.

ICAN – Instituto nacional de câncer, Estatísticas de Câncer, 2023. Citação: (ICAN 2023). Disponível em: <https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/cancer/numeros>. Acesso em 16 Abril 2024.

FIOCRUZ. Atenção às Mulheres, Portal de Boas Práticas em Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente – Coleta e Indicações para o Exame Citopatológico do Colo Uterino, 2019. Citação: (FIOCRUZ, 2019). Disponível em: <https://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/atencao-mulher/coleta-e-indicacoes-para-o-exame-citopatologico-do-colo-uterino/>. Acesso em: 17 Abril 2024.

Ministério da Saúde – Papanicolau, Câncer do Colo do Útero: Exame para detecção é oferecido no SUS, 2022. Citação: (Ministério da Saúde, 2022). Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2022/setembro/cancer-do-colo-do-uterio-exame-para-deteccao-e-oferecido-no-sus>. Acesso em: 17 Abril 2024.

IBITINGA, Prefeitura da estância turística – Fique por dentro: Qual profissional pode fazer a coleta do papanicolau? 2023. Citação: (IBITINGA, 2023). Disponível em: <https://ibitinga.sp.gov.br/fique-por-dentro-qual-profissional-pode-fazer-a-coleta-do-papanicolau#:~:text=Conforme%20a%20resolu%C3%A7%C3%A3o%20Cofen%20381,as%20disposi%C3%A7%C3%B5es%20legais%20da%20profiss%C3%A3o>. Acesso em: 17 Abril 2024.

CADERNO DE ATENÇÃO BÁSICA – Controle dos Cânceres do Colo do Útero e da Mama – 13. 2ª Edição Brasília – DF 2013. Citação: (CADERNO, 13).

LOPES, V. A. S.; RIBEIRO, J. M. Fatores limitadores e facilitadores para o controle do Câncer do Colo do Útero: Uma Revisão de Literatura. DOI: 10.1590/1413-81232018249.32592017 Revisão. Cienc. Saúde Coletiva, 2019. Citação: (LOPES, RIBEIRO, 2018). Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/wKH88LkHg3qq87tCLQqtqTp/?lang=pt>. Acesso em: 17 Abril 2024.

ALENCAR, M. L. S.; MENDES, A. N.; CARVALHO, M. T. S.; Dificuldades enfrentadas para a realização do exame ginecológico preventivo, 2019. Brazilian Journal of Surgery and Clinical Research – BJSCR. Vol. 26, n. 1, PP.75-79. Citação: (ALENCAR, MENDES, CARVALHO, 2019). Disponível em: https://www.mastereditora.com.br/periodico/20190407_140613.pdf. Acesso em: 17 Abril 2024.

DANTAS, P. V. J.; LEITE, K. N. S.; CÉSAR, E. S. R.; SILVA, A. C. R.; SOUZA, T. A.; NASCIMENTO, B. B.; Conhecimento das Mulheres e Fatores da não Adesão acerca do Exame Papanicolau, 2018. Rev.



A NECESSIDADE DA QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL DO ENFERMEIRO NA TRIAGEM
DIAGNÓSTICA PRECOCE DO CÂNCER DO COLO ÚTERINO.

Souza *et. al.*

Enferm UFPE onLINE., Recife, 12(3):684-91.
https://doi.org/10.5205/1981_8963_v12i3a22582p684-691-2017. Citação: (DANTAS et al, 2018). Disponível:

<https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/22582/28066>. Acesso em: 18 Abril 2024.

SOUSA, K. R.; MIRANDA, M. A. L.; Câncer do Colo do Útero: Percepção das Mulheres frente ao exame preventivo – Com. Ciência Saúde. 2018; 29(3):183-190. Citação: (SOUSA, MIRANDA, 2018). Disponível:

<https://revistaccs.escs.edu.br/index.php/comunicacaoemcienciasdasaude/article/view/269/180>. Acesso em: 18 Abril 2024.

RODRIGUES, A. C.; MUNIZ, M. M. S.; FREITAS FILHO, R. P.; A atuação do enfermeiro na prevenção do câncer do colo de útero. Citação: (RODRIGUES, MUNIZ, FREITAS FILHO 2023). Disponível em: <https://editorapublicar.com.br/ojs/index.php/publicacoes/article/view/726/389>. Acesso em: 01 Set. 2024.

DOS SANTOS, F. R.; TORRES, N. K. N. B.; DOS SANTOS, D. C. PAPEL DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE COLO UTERINO: UMA ANÁLISE INTEGRATIVA DA LITERATURA. REVISTA FOCO, [S. l.], v. 16, n. 10, p. e3458, 2023. DOI: 10.54751/revistafoco.v16n10-184. Disponível em: <https://ojs.focopublicacoes.com.br/foco/article/view/3458>. Acesso em: 2 out. 2024.